

GESTÃO ESCOLAR: TEORIA E PRÁTICA NO ÂMBITO EDUCACIONAL

Josefa de Fátima Fernandes Araújo (1); Joelson Alves Soares (2); Fernanda Domingos (3)

(Alpha Educação e Treinamentos/ assessoria Acadêmica, Josefa.de.fatima@gmail.com (1); Universidade Estadual da Paraíba, joelson.alves876@hotmail.com (2); Universidade Estadual da Paraíba, domingos2017@hotmail.com (3))

Resumo

O trabalho intitulado “Gestão escolar: teoria e prática no âmbito educacional” objetiva investigar o interior da escola e seu funcionamento por meio de observações e entrevistas sobre a caracterização, a identificação, o histórico, os recursos humanos, a comunidade, o movimento, a participação do corpo docente e discente da escola e a gestão escolar. Durante as observações feitas percebemos uma diversidade cultural, étnica, social e religiosa na EMEF Tobias de Medeiros. A função da pesquisa consiste em proporcionar uma visão reflexiva e um conjunto de saberes importantes sobre a realidade na qual participa a atuação dos professores e profissionais de outras áreas e suas reflexões acerca do gerenciamento. Dessa forma, os envolvidos, no caso os curiosos em aprender devem desenvolver posturas e habilidades de pesquisadores, criando projetos que lhes permitam compreender, problematizar e intervir como profissionais nas situações observadas.

Palavras-chave: escola, teoria, prática, gestão escolar.

Introdução

A pesquisa científica é parte do processo de formação do acadêmico, estabelecendo uma relação entre a formação do aluno e o âmbito profissional, através de uma abordagem contínua com a realidade social.

Este trabalho orientado pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), pela professora Mestre Maria do Socorro Lucena e coordenado pela Doutora Tatiana Vasconcelos. Os objetivos gerais do trabalho foram conhecer a parte estrutural, entrevistar os profissionais envolvidos e observar como o corpo docente e discente se manifesta perante as práticas diretivas.

Tendo como objetivos específicos analisar a realidade escolar, a atuação dos professores e profissionais de outras áreas e suas ideias acerca do funcionamento da escola bem como investigar o seu interior por meio de observações e entrevistas sobre a caracterização, a identificação, o histórico, os recursos humanos, a comunidade, o movimento, a participação do corpo docente e discente da escola e a gestão escolar.

Uma das principais inquietações dos pesquisadores era como a escola funcionava no âmbito do gerenciamento, uma vez que a nossa preocupação era sair dos muros da universidade para conhecer a realidade no campo de trabalho e, isso só seria possível por meio de análises e estudos in loco, nesse caso a escola.

O interesse pelo estudo surgiu no curso de Pedagogia pela nossa equipe tendo em vista a escola, e sobretudo a gestão escolar, tínhamos muitas dúvidas sobre como os gestores atuavam frente a

uma escola, como utilizavam os recursos e como reagiam mediante os problemas existentes no contexto escolar. Também pensamos se a sua atuação era de forma democrática ou ditatorial, por isso fomos ao campo de estágio para verificarmos se os envolvidos estavam satisfeitos com o trabalho da direção em diversas situações do cotidiano.

Essa pesquisa foi feita na EMEF Tobias de Medeiros em Patos, na Paraíba a qual nos baseamos em alguns autores para nos orientar sobre questões que envolvem o campo educacional tais como: Paulo Freire, José Carlos Libâneo, Pimenta S. G.; Lima, M.Bianchi, Alvarenga e Bianchi, Menegolla, Vygotsky , entre outros.

As visitas foram feitas pela nossa equipe para constatar os dados, observar o funcionamento da escola e desenvolver nossos estudos por meio de observações e entrevistas com os profissionais envolvidos da EMEF Tobias de Medeiros a fim de conhecer o processo educativo em sua real situação.

Portanto, as inspeções e a prática investigativa no campo de estágio foram fundamentais para a nossa formação uma vez que nos ajudou a conhecer a realidade da EMEF Tobias de Medeiros.

Metodologia

Ao elaborarmos essa pesquisa qualitativa, foram feitas várias leituras (Paulo Freire, José Carlos Libâneo, Pimenta S. G.; Lima, M.Bianchi, Alvarenga e Bianchi, Menegolla, Vigotsky , entre outros.) acerca do tema GESTÃO ESCOLAR: TEORIA E PRÁTICA NO ÂMBITO EDUCACIONAL a fim de comparar os estudos feitos com a vivência na escola.

A realização desse trabalho teve início em 12 de maio de 2014 e término 20 de maio do mesmo ano, data determinada pela UEPB a fim de refletir sobre as ideias dos profissionais em educação sobre o contexto escolar, o gerenciamento dos recursos, os planos do governo, a clientela da escola e como a gestora reagia frente às atividades cotidianas educacionais.

Segundo Bianchi, Alvarenga e Bianchi (2002, p. 16) “O estagio é um período de estudos práticos para a aprendizagem e experiência e envolve ainda, supervisão, revisão, correção e exame cuidadosos.” De acordo com a autora estagiar/pesquisar é fundamental no processo de formação e no crescimento profissional do acadêmico além de proporcionar uma melhoria na prática pedagógica, é um avanço no desenvolvimento dos estagiários. Supervisionar esta atividade é função da universidade e estagiar é tarefa do aprendiz

Resultados e Discussão

Gestão escolar: teoria e prática no âmbito educacional

Gestão Escolar é um termo recente, anteriormente chamada Administração Escolar. Esta variação ocorreu não só na escrita bem como nas concepções teóricas, refletindo grandes transformações em determinado contexto histórico. Trata das funções que as instituições de ensino possuem, priorizando as regras cotidianas dos sistemas de ensino. Cada escola deve criar e executar sua proposta pedagógica; gerenciar os recursos financeiros e materiais para que o corpo docente possa ter condições de realizar seu trabalho, cuidar do ensino-aprendizado do aluno, oportunizando meios para a sua recuperação como também manter um bom relacionamento com as famílias e a comunidade, proporcionando um processo de integração. Conforme afirma Valérien (1993, p. 15)

[...] o diretor é cada vez mais obrigado a levar em consideração a evolução da ideia de democracia, que conduz o conjunto de professores, e mesmo os agentes locais, à maior participação, à maior implicação nas tomadas de decisão.

Isso significa que o gestor ao assumir o gerenciamento de uma escola necessita refletir sua forma de administrar criando situações que envolvam a teoria e a prática. Para que haja transformações importantes no sistema de ensino e uma gestão mais democrática em que os envolvidos possam participar dar opiniões coerentes, elegendo o que é mais importante para o grupo. Tal ação exige do gestor conhecimento da realidade de sua escola, dessa forma, poderá administrar e coordenar atividades juntamente com todos os indivíduos, dispor com antecedência o espaço para um mecanismo de transformação gradual visando a adequação da categoria.

A EMEF Tobias de Medeiros, situada na Rua Moacir Leitão, no bairro Jardim Bela Vista, na cidade de Patos na Paraíba, é um órgão que está vinculado à Secretaria Municipal de Educação, foi inaugurada em 31 de janeiro de 1973 e regulamentada pela nº 2.999/2000, no governo do Prefeito Aderbal Martins, que teve como gestora escolar Monolita Pires Torres. A mesma foi reformada na administração de Nabor Wanderley e reinaugurada em 02 de fevereiro de 2007.

A referida escola funciona da Alfabetização ao 5º ano, nos turnos manhã e tarde, tendo como gestora desde 2005, Maria das Graças Moura Guedes que vem contribuindo bastante para o crescimento da escola e para processo de ensino-aprendizagem dos educandos

na formação do cidadão. A administração luta por uma escola democrática em que todos tenham direitos e deveres.

O corpo docente da escola é formado por sete professores efetivos. Há uma secretária, sete serventes, um vigilante, uma adjunta e um gestor escolar efetivo e designado para o cargo, licenciado em Medicina Veterinária, atuando de forma democrática, coordenando, gerenciando e organizando as atividades da escola. Há também um diretor adjunto designado para o cargo, que remete quase as mesmas funções da direção da escola.

De acordo com as pesquisas, as famílias possuem rendas diferenciadas, umas possuem emprego fixo outras não. Há uma diversidade no que se diz respeito à cultura, à religião e ao meio social em que vivem.

A EMEF Tobias de Medeiros possui 128 alunos nos turnos manhã e tarde. Fundamenta-se em valores como integração, cuja missão é formar a cidadania, interagindo no contexto social, despertando o senso-crítico individual e coletivo. Objetivando valorizar a educação como um instrumento de interação social, estimulando o desenvolvimento da criança, respeitando seu nível de maturação e ainda priorizar o aspecto lúdico e as brincadeiras como processo de aprendizagem.

O planejamento ocorre semanalmente. A avaliação acontece de forma contínua e sistemática, tendo como objetivo principal a melhoria da ação educativa, visando um trabalho voltado para o processo de aprendizagem que acompanhe a criança no seu desenvolvimento.

No que diz respeito à gestão, Trata das funções que as instituições de ensino possuem, priorizando as regras cotidianas dos sistemas de ensino. Cada escola deve criar e executar sua proposta pedagógica; gerenciar os recursos financeiros e materiais para que o corpo docente possa ter condições de realizar seu trabalho, cuidar do ensino-aprendizado do aluno, oportunizando meios para a sua recuperação como também manter um bom relacionamento com as famílias e a comunidade, proporcionando um processo de integração. Conforme afirma Valérien (1993, p. 15)

[...] o diretor é cada vez mais obrigado a levar em consideração a evolução da idéia de democracia, que conduz o conjunto de professores, e mesmo os agentes locais, à maior participação, à maior implicação nas tomadas de decisão.

Isso significa que o gestor ao assumir o gerenciamento de uma escola necessita refletir sua forma de administrar criando situações que envolvam a teoria e a prática. Para que haja transformações importantes no sistema de ensino e uma gestão mais democrática em que

os envolvidos possam participar dar opiniões coerentes, elegendo o que é mais importante para o grupo. Tal ação exige do gestor conhecimento da realidade de sua escola, dessa forma, poderá administrar e coordenar atividades juntamente com todos os indivíduos, dispor com antecedência o espaço para um mecanismo de transformação gradual visando a adequação da categoria.

Na EMEF Tobias de Medeiros, observamos que a gestão escolar procura trabalhar de forma democrática em que as decisões são tomadas e discutidas coletivamente. O que podemos observar durante o trabalho é que a comunidade escolar participa de reuniões e comemorações na escola. Os programas ou projetos desenvolvidos são financiados pelo PDDE em que são feitas reuniões com toda a comunidade da creche. Depois dessas reuniões é que ficam definidos como utilizar o dinheiro.

Depois, entrevistamos vários profissionais em educação: o professor quanto à formação, a prática em sala de aula, os funcionários de outros setores, supervisor escolar e os desafios encontrados na profissão.

Os professores afirmaram que a gestão tem utilizado os instrumentos para o trabalho pedagógico (PPP, PDDE, PDE) que tem contribuído para melhoria da aquisição de aprendizagem dos alunos. Elas participam de formações continuadas, estão habilitadas para atuar no ensino fundamental e nas primeiras séries iniciais. Já aplicaram vários projetos em sala de aula seguindo o calendário das datas comemorativas e de acordo com os profissionais os resultados são esperados.

Além disso, foi elaborado um questionário para os funcionários e secretaria de apoio e um deles declarou que não tinha conhecimento do regimento da escola, só conhecia as atividades que desenvolvia todos os dias e, só participa de eventos se for no seu horário de expediente, uma vez que estuda nos outros horários e não lhe resta tempo para comparecer a esses momentos.

As dificuldades enfrentadas na sua função são as férias e a ausência de EPI (Equipamento de Proteção Individual). Foi sugerido pelo entrevistado que para se ter uma escola de qualidade e para o setor de sua competência funcionar em harmonia deveria além do fornecimento de EPI e da organização das férias, ter uma determinação de funções e competências individuais e coletivas estendidas a todos os funcionários.

Os coordenadores e supervisores pedagógicos da EMEF Tobias de Medeiros, também responderam questionários sobre sua formação, se gosta do trabalho que faz, quais as dificuldades encontradas com os discentes e docentes, as ações pedagógicas com relação aos mesmos (alunos e professores), como funciona o planejamento da escola, quais os

dispositivos aplicados pela equipe pedagógica para combater a indisciplina, e as dificuldades de leitura e escrita, entre outros desafios da prática pedagógica. Vale dizer que planejamento

É um instrumento direcional de todo o processo educacional, pois estabelece e determina as grandes urgências, indica as prioridades básicas, ordena e determina todos os recursos e meios necessários para a consecução grandes finalidades, metas e objetivos da educação.” (MENEGOLLA & SANT’ANNA, 2001, p.40)

O planejamento pedagógico é um meio para facilitar e dinamizar o trabalho docente, é um momento de reflexão e ação para melhorar o trabalho e essas atividades visam a curto ou longo prazo o desenvolvimento de ações que facilitem o ensino aprendizagem.

Os dispositivos pedagógicos que a equipe pedagógica utiliza para combater a indisciplina, e as dificuldades de leitura e escrita são “estabelecer uma rotina produtiva que garanta que ninguém fique parado, à toa, aproveitando bem o tempo, pois a maioria é integral.” É o que afirma uma das supervisoras e ela continua “Pensar numa rotina eficiente para bebês e crianças pequenas exige, é claro, coordenar a intenção de cuidar com o ato de educar”.

O estudo realizado na passagem dos estagiários pelas instituições, departamentos e secretarias representantes do sistema de ensino constituirá um transitar entre o escrito e o vivido e terá por objetivo a busca de compreensão das influencias desses organismos no trabalho cotidiano nas escolas (PIMENTA; LIMA, 2004, p. 167).

Nesse sentido, a investigação realizada na escola vem a contribuir com a teoria e a prática visando o entendimento das atividades desenvolvidas nas instituições de ensino. Essa investigação fundamenta-se em teorias a fim de que o acadêmico desempenhe com segurança e qualidade as funções a que lhe são atribuídas, além de produzir conhecimentos como docente, pesquisador e/ou gestor de processos educativos em instituições escolares e não-escolares.

As principais dificuldades encontradas foram a evasão escolar e o déficit das crianças em leitura. Acontece a integração da comunidade quando há reunião ou comemoração na escola.

Vimos que esse trabalho foi relevante para o nosso desempenho como educadores e aprendizes uma vez que percebemos que a escola ainda se preocupa com a aprendizagem dos alunos e a sua integração no ambiente escolar e social. Por isso ao depararmos com a escola

verificamos que o trabalho realizado busca a melhoria na qualidade do ensino. Nesse sentido, Libâneo (2007, p. 321) diz que

(...) a cultura organizacional da escola é, portanto, exigência prévia à formulação, ao desenvolvimento e à avaliação do projeto pedagógico-curricular e, também, às atividades que envolvem tomadas de decisão: o currículo, a estrutura organizacional, as relações humanas, as ações de formação continuada, as práticas de avaliação.

A organização do espaço educacional favorece o desenvolvimento de atividades que visam a melhoria na educação, por isso é fundamental que as escolas invistam na equipe técnica da escola professores, gestores, supervisores, entre outros a fim de desenvolver e ampliar o conhecimento dos aprendizes. Tal proposta também é apresentada no Curso de Pedagogia da UEPB ao propiciar às alunas-estagiárias a experiência de situações que desenvolvam na prática percepções teóricas, construídas ao longo do curso, para propor alternativas de intervenção que visam solucionar problemáticas existentes nas instituições campo de estágio.

O componente curricular Estágio Supervisionado é um campo de conhecimento e espaço de formação docente que deverá ter como eixo a pesquisa da prática pedagógica, envolvendo a organização e gestão de processos educativos escolares e não escolares [...] estabelecendo estreita ligação entre teoria e prática e entre as áreas do conhecimento, ampliando a compreensão do campo de atuação e intervindo na prática educativa. (UFAL, 2006, p. 68)

A função da pesquisa consiste em proporcionar uma visão reflexiva e um conjunto de saberes importantes sobre a realidade na qual participa. Dessa forma, os envolvidos, no caso os curiosos em aprender devem desenvolver posturas e habilidades de pesquisadores, criando projetos que lhes permitam compreender, problematizar e intervir nas situações observadas.

Considerações finais

Esse trabalho foi de fundamental importância para nosso desenvolvimento acadêmico e para nossa prática pedagógica, no que diz respeito ao funcionamento da escola e a gestão escolar, uma vez que ao investigarmos a EMEF Tobias de Medeiros em se tratando de observação e prática investigativa de atuação do corpo docente e discente da escola. no campo de estágio.

Percebemos o funcionamento administrativo, a estrutura física, o financeiro e o pedagógico da escola em questão, pois nos debruçamos sobre a documentação que perpassa pelo trabalho burocrático, assim como pelas ferramentas que normatizam o andamento do contexto escolar, a saber, o regimento interno, resultado final, o Projeto Político Pedagógico, normatização do conselho escolar, fichas de matrícula, quadro de funcionário, o conselho de classe, termos de parcerias, arquivos de projetos pedagógicos, a escrituração, ou seja, conhecemos toda documentação que se faz necessária da escola.

Dessa forma, o estágio supervisionado nos proporcionou um conhecimento significativo e necessário sobre a gestão escolar em todos os sentidos. Vale ressaltar a contribuição para nossa prática pedagógica enquanto gestoras de sala de aula e institucional, pois não só o gestor, mas todos os funcionários de uma escola, alunos e representantes da sociedade civil devem ter conhecimento do funcionamento de uma instituição educacional.

A UEPB (Universidade Estadual da Paraíba) com a orientação das supervisoras do estágio, Maria do socorro Lucena Silva e Tatiana Vasconcelos pudemos realizar um trabalho em que relacionamos a teoria com a prática baseado em vários autores que tiveram grande importância para a realização desta etapa, são eles: Paulo Freire, José Carlos Libâneo, Pimenta S. G.; Lima, M. Bianchi, Alvarenga e Bianchi, Menegolla, Freire, Martins, Vigotsky, entre outros. A partir das leituras, entrevistas realizadas com os profissionais da instituição, pesquisa e análise da realidade, pudemos observar como ocorre o funcionamento da escola. Vale dizer que os relatos feitos pela equipe técnica é resultado de nossa observação no estágio onde pudemos analisar detalhadamente as vivências da gestão escolar.

Muitos relatos ocorreram por parte dos profissionais envolvidos e percebemos que a instituição tem interesse em melhorar a qualidade de ensino. Vimos que a gestora procura desempenhar sua função de forma democrática, sabemos que não é um trabalho fácil lidar com várias pessoas com ideias diferentes.

Em relação à escola, vale dizer que é bem estruturada, os profissionais que trabalham naquele recinto são competentes e mesmo com dificuldades para desenvolver suas atividades, tentam fazer com e da melhor maneira possível, desempenhando suas funções bem como a equipe gestora. Assim, foi de grande valia essa investigação concomitantemente a nossa prática docente em sala de aula para que nós pudéssemos através dessa vivência melhorar o nosso desempenho no âmbito profissional.

Essa investigação nos trouxe algumas divagações acerca da gestão escolar, o corpo docente e discente uma vez que o trabalho com a educação seja infantil ou básica, as

dificuldades são as mesmas. Concluímos também que nem sempre é possível se trabalhar com atividades lúdicas, a atividade forma, e de grande valia para o desempenho dos aprendizes.

A contribuição da equipe pedagógica, gestora e equipe de apoio também favorece esse desempenho. Se um componente falhar, certamente haverá problemas em outras áreas. Portanto, essa pesquisa nos ajudou a entender um pouco o âmbito escolar e a importância desses membros no desenvolvimento das atividades educativas na escola.

Referência

BIANCHI, A. C; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. **Manual de orientação: estágio supervisionado**. 2 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002 **Como planejar?** 10ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. São Paulo: Cortez, 1990.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI Mirza Seabra. **Educação escolar, políticas, estrutura e organização**. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2007, p.321.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura**. 19. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994, p.30)

MENEGOLLA, Maximiliano. SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que planejar?**

Nova escola – Ed – Especial “Ler em todas as disciplinas” Dez/ 2009/ Jan/ 2010;

Nova escola – Ed – Especial Planejamento;

Nova escola – Ed. Especial Produção de texto;

Nova escola – Gestão escolar – A escola que lê – Ago/ Set/ 2010 ;

Nova escola – Leitura – as melhores estratégias para ler por prazer, para estudar, para se informar Ago/ 2006;

Nova escola – Ler na escola – Ago/ 2010;

Revista Mundo Jovem – Encarte “Leitura, uma atitude inteligente – Set/ 2010

UFAL. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia**. Maceió: CEDU/UFAL, 2006.

Disponível em:

http://www.ufal.edu.br/prograd/academico/cursos/campus_sertao/ppp_pedagogia. Acesso em: 03 dez. 2010.

VELERIEN, Jean, DIAS, João Augusto. **Gestão da escola fundamental: subsídios para análise e sugestão de aperfeiçoamento**. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO/MEC, 1992.

VIGOTSKY, L.S.A. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1987